

SEMANA DE ORAÇÃO

06/12
agosto

TEMA CENTRAL:

A Delimitação do Tempo

Gn 1:14-18



**Igreja Adventista
da Reforma**
Última Voz da Misericórdia



**Departamento Reformista
da Ciência dos tempos**



**Departamento Reformista
de Comunicação**

Hora, dia, semana, mês e ano

"E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos". Gn 1:14

"O céu anuncia a glória de Deus e nos mostra aquilo que as suas mãos fizeram. Cada dia fala dessa glória ao dia seguinte, e cada noite repete isso à outra noite. Não há discurso nem palavras, e não se ouve nenhum som.

No entanto, a voz do céu se espalha pelo mundo inteiro, e as suas palavras alcançam a terra toda. Deus armou no céu uma barraca para o sol". Sl 19:1-4



Ao observar no relato bíblico da Criação: **"Chamou Deus à luz Dia e às trevas, Noite. Houve tarde e manhã, o primeiro dia". Gn 1:5.** O dia, neste sentido da palavra, consiste em dois períodos, o de escuridão, e o de luz: o primeiro é chamado de "noite"; o último, "dia".

O termo "dia" aparece na Bíblia de duas formas: (1ª) como o período de 24 horas, (2ª) como período de 12 horas. O significado da palavra pode ser facilmente decifrado, a partir do contexto. Exemplo: Quando Jesus interrogou os discípulos sobre as 12 horas do dia, ali, se referia apenas à parte clara, e não ao dia completo, de 24 horas. O período de transição entre a noite e o dia, o dia e a noite, é chamado de amanhecer e crepúsculo (Pv 7:9; I Sm 30:17).

TEMA CENTRAL:

A Delimitação do Tempo

Gn 1:14-18

Sobre "Hora" e "Dia"

Acredita-se que os babilônios, povo que viveu entre 1950 a.C. e 539 a.C., na Mesopotâmia, foram os primeiros a dividir o dia em 12 partes e depois em 24, sendo as horas que usamos até hoje. Mas, outras pessoas preferem afirmar que a hora foi definida originalmente pelas civilizações antigas (incluindo o Egito, Suméria, Índia e China).

Para os cristãos reformistas, a verdade é proveniente da Bíblia, e nela encontramos alguns textos sobre este conteúdo. Mas, destacamos este, em que o arquiteto do universo confirma o atual conceito sobre "doze horas compondo um Dia".

"Respondeu Jesus: Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo;" Jo 11:9

CONTINUAÇÃO...



Um "Dia" tem seus limites determinados. *"Desde o pôr do sol do dia nove até o pôr do sol do dia dez, esse será considerado um dia sagrado de descanso, e nele ninguém deverá comer nada."* Lv 23:32

Semana

A semana é um período correspondente a um grupo de sete (7) dias. Foi o tempo necessário para a criação (Gn 2:2). Podemos assegurar que a semana se concluiu ali, no final do primeiro sábado. Os dias que formam a semana, biblicamente, não têm nomes. Exceto o 7º dia designado por Deus como sábado e a sexta-feira, chamada de "Preparação". O restante aparece assim: 1º dia, 2º dia, 3º dia, e assim por diante.

Leia outros textos sobre semanas: (Dn 10:2, Lc 18:12, Mc 16:2, Êx 34:22, Dt 16:9).

Semana de anos: (Lv 25:8, Gn 29:28, Dn 9:25, 27).

Mês

É formado de 29 ou 30 dias, tratando-se do mês bíblico ou lunar. A primeira aparição da lua nova determina o início de cada mês. Desde cedo se conta o tempo, incluindo os meses: Leia (Gn 7:10,11; 8:13,14).

Um dos primeiros mandamentos dados aos israelitas como nação foi o de adotarem um calendário baseado no ciclo da lua, e que, daquele instante em diante, Abibe seria o primeiro mês (Êx 12:1-2). "Este mês, o da saída" (Êx 13:04), deveria ser sempre na primavera. Nesta estação, teriam a cevada madura para celebração dos Pães Ázimos, ou Páscoa (Dt 16:1).

Ano

Constituí-se de 12, às vezes de 13 meses. Em média, têm 354 dias (ano lunar) e 365 dias (ano solar).

Para suprir as necessidades do reino (I Sm 7:16). Salomão pôs 12 intendentess, um para cada mês; certamente, estes proviam o ano todo (I Rs 4:7). Não há menção de um mês intercalar na Bíblia, por outro lado, pode-se provar que, numa sequência de 3 anos, em um deles certamente haverá 13 luas novas.

Perguntas para fixação:

- 1 - Leia e transforme para o horário atual, os horários que aparecem nos textos a seguir: (Jo 4:52; Lc 23:44; At 2:15; 3:31).
- 2 - Explique por que Jesus, ao falar das 12 horas, se referia apenas à parte Clara do dia.
- 3 - Como é chamado o período de transição entre a noite e o dia?
- 4 - Como é chamado o ano que contém 13 meses?

O Calendário da Criação e o Religioso

"Disse também Deus: Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos". Gn 1:14

Calendário Sagrado

A ciência da contagem dos anos não é algo novo, foi instituída por Deus logo nos primeiros dias da formação da terra. Como assim descrita: "Chamou Deus à luz Dia e às trevas, Noite. Houve tarde e manhã, o primeiro dia." Gn 1:5. Nesse texto encontramos o início da contagem do primeiro calendário, o calendário da criação ou calendário civil.

Diferente do calendário gregoriano, o qual é usado no nosso dia a dia, o Calendário da Criação tem, segundo a tradição judaica, o mês de Etanim, como o primeiro mês do ano. (1 etanim, 2 bul, 3 quisleu, 4 tebete, 5 sebate, 6 adar, 7 abibe, 8 zive, 9 sivan, 10 tamuz, 11 abe, 12 elul).

Até o tempo da saída dos hebreus da terra do Egito, só havia um calendário, ao qual chamamos de calendário da criação.

Por este calendário baseiam-se as genealogias patriarcais e fatos históricos, como exemplo.

Calendário Religioso

"Este mês vos será o principal dos meses; será o primeiro mês do ano." (Êx 12:2). Quando o povo hebreu estava a ponto de ser libertado da sua escravidão, Deus fixa assim uma nova ordem de meses. Moisés e Arão deviam ensinar ao povo, a fim de celebrarem festas ao Senhor, as quais seriam marcadas por meio deste novo calendário.

Nesse texto, fica claramente explícito que já existia um calendário com seus meses bem definidos. Pois Deus afirma que aquele mês entrante (Nisã ou Abibe) seria, a partir daquele momento, o primeiro mês que devia marcar o início do Calendário Religioso.

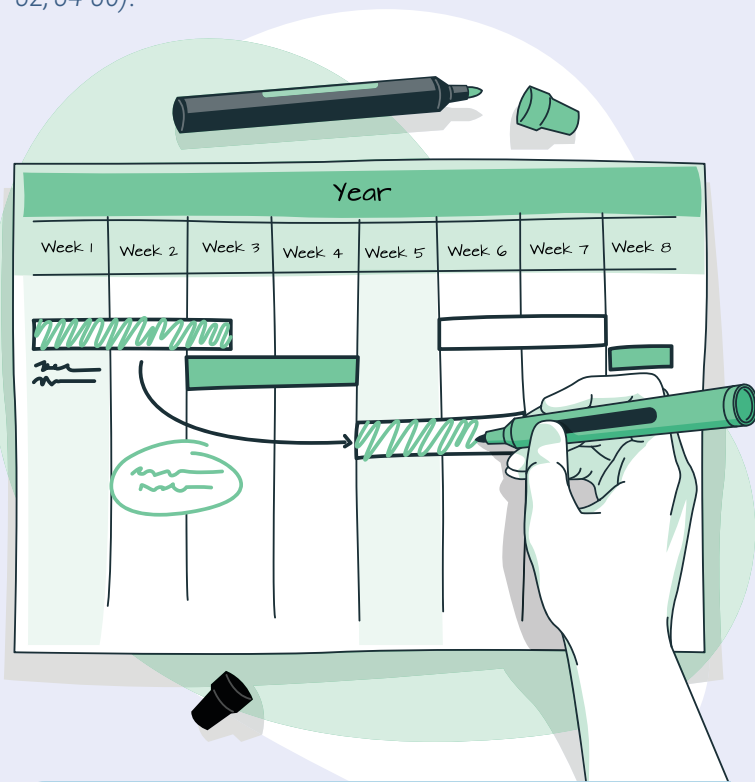
(1 abibe, 2 zive, 3 sivan, 4 tamuz, 5 abe, 6 elul, 7 etanim, 8 bul, 9 quisleu, 10 tebete, 11 sebate, 12 adar)

Diferente do calendário da Criação, o Calendário Religioso não tem por finalidade marcar os anos seguintes, e sim determinar as festas anuais do povo de Deus.

"Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês (Abibe), cada um tomará para si um cordeiro, segundo a casa dos pais, um cordeiro para cada família... e o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o imolará no crepúsculo da tarde". Êx 12:3,6

Em Levítico 23, encontramos uma descrição completa das festas anuais do povo de Deus que seriam marcadas por esse novo calendário, o "Calendário Religioso", nas datas determinadas pelo próprio Deus, para que o povo pudesse celebrar cada uma a seu tempo determinado.

A 1ª Festa era a Páscoa ou Pães Asmos: (Lv 23:5-6); 2ª Festa Pentecostes: (Lv 23:15-21); 3ª Festa Tabernáculos: (Lv 23:31, 32, 34-36).



Perguntas para fixação:

- 1- Entre os calendários civil e religioso, qual deles é o mais antigo?
- 2- Você saberia citar o nome dos meses do calendário religioso?
- 3- Em que ocasião o calendário das festas solenes foi dado ao povo de Israel?

O Ano com 13 Meses

Também conhecido como ano embolístico ou simbolístico, o ano com 13 meses contém 13 luas novas ou lunações. Esta correção, com um mês a mais, ocorre para sincronizar as estações com os anos lunissolares. No ano embolístico, duplica-se o décimo segundo mês, o mês de "Adar Rishon" (primeiro Adar) e "Adar Shení" (segundo Adar), para fazer essa sincronia.

Lunação é rigorosamente o período (tempo) entre duas luas novas, e somente Deus pode fazer algo dessa magnitude, já que este período de 29 dias, 12 horas, 44 minutos e 2,9 segundos, repete-se de forma invariável desde que foi estabelecido na Criação. Mas somente com o avanço da tecnologia pode-se chegar a estes números.

Nos tempos do antigo Israel, quando não havia os recursos modernos, Deus selecionou e capacitou 200 homens para serem os responsáveis em informar ao povo o dia da lua nova e, respectivamente, os dias das festas e suas santas convocações (I Cr 12:32).

Hoje, a igreja tem um departamento que cuida da formação do calendário. Como no passado, no reinado de Davi, "E dos filhos de Issacar, duzentos de seus chefes, destros na ciência dos tempos, para saberem o que Israel devia fazer, e todos os seus irmãos seguiam suas ordens".

Com o auxílio, primeiramente, do Espírito Santo, e depois da experiência daqueles que se foram e da astronomia, visamos observar atentamente todas as informações disponíveis para confeccionarmos o calendário corretamente.

Mas alguém pode perguntar: como pode haver 13 luas novas, se o ano só tem 12 meses?

A resposta é simples: um ano solar tem 365 dias, já o ano lunar tem aproximadamente 354 dias, ou seja, cerca de 11 dias de diferença. Diferença essa, que precisa ser corrigida.

Como saber quais anos são embolísticos?

Com o avanço da ciência, da tecnologia e da astronomia, as pesquisas revelam a seguinte conclusão:

A cada 19 anos temos 7 anos embolísticos, ou seja, 7 anos com 13 luas novas, que, somados seus dias, se fará a correção da diferença entre o ano solar e o ano lunar. Uma perfeita equação de Deus vista nos céus! Neste ano de 2024, por exemplo, teremos treze luas novas, ou seja, é ano embolístico, e haverá duas luas novas no mês de dezembro, basta conferir.

Confira o gráfico do ciclo metônico:

OS ANOS: 3, 6, 8, 11, 14, 17 E 19 SÃO EMBOLÍSTICOS.

Próximos anos embolísticos a partir de 2024: 2027, 2030, 2033, 2035, 2038...

Favor não confundir o ano embolístico com o ano bissexto, no qual é acrescentado apenas um dia.

Notemos que, num ciclo de 19 anos, ocorrem 12 anos comuns, ou seja, com 354 dias, e 7 anos embolísticos, com 13 lunações. Seria mera coincidência que os números proféticos 12 e 7 apareçam nesse calendário?

Ou é o próprio Deus nos dando sinal de Sua aprovação, indicando, quem sabe, alguma revelação futura, já que o número 12 representa as 12 tribos e os 12 apóstolos, dentre outras coisas; e o número 7 representa o número da perfeição de Deus. Cada um tire suas conclusões.



Perguntas para fixação:

- 1 - Quantos homens e a que tribo pertenciam, aqueles que eram destros na ciência dos tempos, no reinado de Davi?
- 2 - Explique por que um determinado ano, pode ter 13 meses.
- 3 - Quais os próximos anos que terão 13 meses?

Estamos Mesmo em 5.784?

"Quem guardar o mandamento não experimentará nenhum mal; e o coração do sábio discernirá o tempo e o juízo". Ec 8:5

Antes de apresentarmos a matéria, queremos deixar bem claro que nosso objetivo aqui não é determinar alguma data específica para a vinda gloriosa do nosso Senhor Jesus. Até porque o mesmo Senhor Jesus nos advertiu quanto a isto (Mt 24:36). Mas, criteriosamente, cogitamos explicar aos nossos ilustres irmãos o porquê de não adotarmos o ano em nosso calendário das santas convocações e festa das cabanas (I Ts 5:1, 2).

Com ajuda do Senhor, em breve o departamento dos "Filhos de Issacar" apresentarão um estudo sobre cronologia bíblica a todos quantos valorizam este tipo de material.

Desde julho de 2023, o "Ministério" da IARUVM, tomou a decisão de não adotarmos o ano judaico, visto apresentar uma defasagem muito duvidosa. De fato, sempre soubemos que este calendário se tratava apenas de uma data/ano aproximado; e, no entanto, havia irmãos que já estavam defendendo-o, a ferro e fogo.

Conforme o calendário judaico, este ano de 2024 corresponde ao ano de 5.784. Segundo os judeus rabínicos, desde a criação já se passaram 5.784 anos. Porém, esta datação não se harmoniza com os dados cronológicos, nem com a genealogia e os fatos históricos contidos na Bíblia, e ela é a nossa única regra de fé e prática. (Jo 17:17; II Co 13:8)

Para aqueles que acreditam na relação dos seis dias de trabalho da semana, com os seis milênios de história de pecado, faltam ainda 216 anos para completar o 6º milênio - O que é muito tempo diante dos eventos que prenunciam a volta de Cristo. Para estes, a data de 5.784 também não confere.

Sabemos que Deus criou dois calendários: (1º) calendário da criação, ou civil, desde Adão. (2º) calendário religioso ou agrícola. Desde a saída do povo de Deus do Egito (Religioso devido às três festas anuais) (Gn 1:14; Êx 23:14; 34:23). Para ambos os calendários, tem se tornado complexo determinar os anos que passaram desde suas origens até o presente ano. De fato, é improvável descobrirmos com exatidão em qual ano estamos, sem que haja razoáveis contestações. É primordial asseverar a cada um de nossos irmãos que os maiores cronologistas, tanto de séculos passados quanto do atual, são de opiniões divergentes em suas contagens. Logo, nosso objetivo não é nos tornarmos os únicos e mais perfeitos cronologistas, mas ao menos não adotamos uma data tão distante da realidade.

«Há referências de que quatro mil anos até o nascimento de Cristo (DTN, 102, 729), ao passo que outras estendem esse mesmo período até Sua ressurreição (GC, 551).

Fica demonstrado, portanto, que a Sra. White não pretendeu estabelecer nenhuma verdade histórica, mas apenas lançou mão de um recurso literário, conectando personagens ou eventos bíblicos que têm alguma coisa em comum, ou ressaltando certas verdades do grande conflito entre o bem e o mal com o auxílio de referências cronológicas gerais. O período dos quatro mil anos, referentes ao tempo da criação à encarnação, é mencionado 41 vezes por Ellen White, mas nunca como um dogma ou uma doutrina.

"Parece-me que há perigo em dar demasiada ênfase à cronologia. Se fosse essencial para a salvação do homem que ele tivesse clara e harmoniosa compreensão da cronologia do mundo, o Senhor não teria permitido as divergências e discrepâncias que encontramos nos escritos dos historiadores bíblicos, e tenho a impressão de que nestes últimos dias não deve haver tanta controvérsia acerca de datas". ME3, 448



5.784?

Perguntas para fixação:

- 1 - Por que não mais utilizamos o ano rabínico em nosso calendário?
- 2 - Cite algumas razões por que deixamos de utilizar o ano em nosso calendário?
- 3 - Por que a irmã White fala de 4 mil anos, da criação do homem até o nascimento de Cristo, e depois fala de 4 mil anos, da criação até a morte de Jesus?

A Lua Nova Visível

"Tu fizeste a lua para marcar os meses; o sol sabe a hora de se pôr". Sl 104:19 NVLH

Há divergentes opiniões sobre a "Lua Nova". A maioria das pessoas ocidentais acredita que a lua é nova, quando escurece por completo. Outros, se utilizando da tecnologia, dizem ser no momento da conjunção*. Ainda há aqueles que creem que ela é nova, somente quando aparece bem fininha no horizonte do sol poente.

Tenhamos paciência! Pois, com ajuda do Criador e uma boa análise, compreenderemos este assunto. Mas claro, sempre respeitando àqueles que pensam diferente.

Leiamos (Nm 10:10; 28:11; Lv 23:34; Sl 81:3). Estes e outros textos atestam que os sacerdotes e o povo sabiam, com exatidão, quando seria o primeiro dia de cada mês. Note que este dia (1º dia da lua nova), deveria ser bem conhecido entre todos, pois era uma celebração costumeira.

Os sacerdotes e demais lideranças israelitas sabiam do "Dia da Lua Nova", por meio da contemplação. Esta é uma regra lógica, já que é a única fase da lua que pode ser determinada com precisão, sem a necessidade de nenhum instrumento ou conhecimento maior de astronomia (Ec 8:5).

Agora note a redação da Enciclopédia judaica sobre a lua nova:

"A primeira aparição da lua nova determina o início do mês. A princípio, um arco pequeno e fraco, como uma foice, pode ser visto por aqueles dotados de boa visão, em locais favoráveis para tal observação. Pode, portanto, acontecer que em diferentes lugares o reaparecimento da lua seja notado em dias diferentes. A fim de evitar possíveis confusões à autoridade religiosa central, foi confiada ao chefe do Sinédrio, em conjunto com pelo menos dois colegas, a determinação do Dia de Lua Nova para toda a nação. (Enciclopédia Judaica. Assunto calendário/mês)

Conheça os principais povos que, por cultura ou princípios religiosos, adotam a lua nova visível como o primeiro dia do mês: árabes, muçulmanos, judeus, hinduístas, budistas.

03 Razões do porquê a 'Lua Nova' não pode ser na fase invisível (minguante) ou na conjunção:

01- Na lua escura - Profetas e sacerdotes não saberiam, pois ela pode variavelmente passar de dois a três dias sem aparecer.

02- Na conjunção - Somente com os recursos tecnológicos é possível saber com exatidão, a hora, minutos e segundos, de quando seria lua nova astronômica.

03- Tanto a lua nova astronômica, que ocorre no instante da conjunção; quanto a lua nova invisível, que pode permanecer assim por até três dias, fazem parte da mesma complexidade. Não apresentam novidade no céu, para fazer jus ao nome "Lua Nova". Como a lua é vista novamente após um período de invisibilidade, os antigos a chamavam de "Lua Nova".

Em hebraico, Chodesh, a depender do contexto, significa "Dia da Lua Nova"

Quando Deus disse a Moisés "Este mês (CHODESH) será para você o início dos meses" (Êx 12,2), o Todo-Poderoso apontou para os céus na Lua Nova do primeiro crescente e disse: "Quando você vir assim, santifique! Declare dia da lua nova". É claro que não está assim na Bíblia, mas ouvindo assim, destaca-se um ponto importante, a saber, que a Bíblia nunca diz que devemos determinar o início dos meses com base na Lua Nova. A razão para isso é que o termo para "Mês" (Chodesh) em si implica que o mês começa com a Lua Nova crescente. Isso teria sido óbvio para qualquer antigo israelita presente, quando Moisés repassou a ordem de Deus aos filhos de Israel e, portanto, não havia necessidade de elucidar esse conceito.

O significado primário de Chodesh (mês) é, na verdade "Lua Nova" ou "Dia da Lua Nova" e, é apenas por extensão que veio a significar "mês", isto é, o período entre uma Lua Nova e a próxima.

Este significado primário é preservado em várias passagens, como em I Sm 20:5. Davi disse a Jônatas: "Amanhã é a Lua Nova (Chodesh)". Claramente, neste versículo, Chodesh é usado para se referir ao dia específico em que o mês começa e não o mês inteiro. Ez 46:1, fala sobre "O Dia da Lua Nova".

** Conjunção = Momento exato em que há alinhamento entre os astros (a lua fica entre o sol e a terra).*

Perguntas para fixação:

- 1- Quais povos, também tem a lua nova visível como o primeiro dia do mês?
- 2- O que é conjunção na astronomia?
- 3- Até quantos dias a lua pode ficar invisível ao olho humano?

"A Mudança no Tempo e na Lei"

"ele falará contra Deus e perseguirá o povo do Deus altíssimo. procurará mudar a lei de Deus e os tempos das festas religiosas". Dn 7:25 NTLH

Identificação das mudanças no Tempo e na lei = "O chifre pequeno".

Assim como muitos protestantes históricos, identificamos o pequeno chifre como representando o poder papal. Este poder é visto como surgindo após a queda do Império Romano, conforme a interpretação histórica das bestas e dos chifres.

Obs: Neste estudo, nos deteremos apenas quanto às mudanças dos tempos.

O pequeno chifre é descrito como arrogante e perseguidor dos santos, o que, na visão adventista, se enquadra com a história da Igreja Católica Romana durante a Idade Média, particularmente em relação à Inquisição e outras formas de perseguição religiosa.

"Mudar os tempos" é entendido como uma referência à alteração do calendário religioso. Essa mudança de Daniel 7:25, não inclui mudança na semana, essa mudança foi feita nos tempos, que significam anos (Dn 11:13), que deixaram de ser lunares baseados nas luas novas, com 354 dias, para serem solares baseados no movimento da terra em torno do sol (Pr. Joaquim Silva - Seminário Reformista de Ensino - Apostila 10, p. 8).

Como o início dos meses não é mais definido por meio da lua nova, fica impossível afirmar, como afirma a Bíblia, que diz que o primeiro dia do sétimo mês é dia solene (Lv 23:24, 25).

Com isto, não queremos dizer que este calendário, o gregoriano, esteja errado, mas impróprio para datar as festividades solenes.

Em 1582, o Papa Gregório XIII decidiu reformar o calendário juliano para corrigir alguns erros. A reforma gregoriana foi desenvolvida por uma comissão de astrônomos e matemáticos.

Há quem imagine que a reforma do Papa mudou a hora que limita o dia no espaço de um pôr-do-sol ao outro, conforme a Bíblia, para a meia-noite, com o fim de atrapalhar a guarda do sábado. Todavia, esta mudança, ainda que antibíblica, não se deu no ano de 1582. A correção se deu principalmente para eliminar a diferença acumulada. O Papa Gregório XIII decretou que 10 dias seriam omitidos do calendário. Assim, após 4 de outubro de 1582, o dia seguinte foi 15 de outubro de 1582 (Leandro A. Brito. 1997 - Doutrinal Básico 92).

Por que o novo dia é contado a partir da meia-noite?

Ronaldo Rogério de Freitas Mourão, do Museu de Astronomia e Ciências Afins do Rio de Janeiro, responde:

"Trata-se de uma convenção. Os babilônios principiavam o dia com o nascimento do Sol, contando 24 horas sem interrupção, no que foram seguidos por muitas nações orientais. Em certa época, os romanos começaram a dividir o dia em dois grupos de 12 horas cada um: 12 horas de claridade e 12 horas de trevas".

"No início, os italianos contavam a partir do pôr-do-sol. No entanto, como o desaparecimento desse astro varia a cada dia, era necessário acertar continuamente os relógios. Ptolomeu fixou o início ao meio-dia. Hiparco, à meia-noite, e Copérnico, novamente ao meio-dia.

Tal costume se perpetuou até o início do século XX, quando os astrônomos decidiram iniciar à meia-noite. De fato, antes de 1925, o dia astronômico começava ao meio-dia, 12 horas mais tarde que o início do dia civil na mesma data. Desde 1925, o dia astronômico passou a concordar com o dia civil, dia solar que começa à meia-noite. Não se conta o dia a partir das 6 horas porque o nascer do Sol varia ao longo do ano". <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1997/1/19/mais!/30.html>



Perguntas para fixação:

- 1- Quem efetuou a mudança no tempo e na lei?
- 2- A reforma do calendário Juliano, pelo Papa Gregório em 1582, mudou a ordem dos dias da semana?
- 3- Em que ano os astrônomos decidiram que o dia civil seria contado a partir da meia-noite?

As Santas Convocações de 2024

“estas são as solenidades do senhor, as santas convocações, que convocareis ao seu tempo determinado”. Lv 23:4

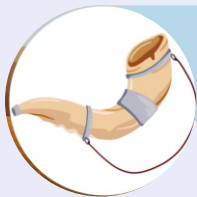
As santas convocações são realizadas no sétimo mês (Etanim), ordenadas por Deus em Números 29:12, ao povo do antigo Israel.

O início do mês é datado pela lua nova visível (Sl 104:19), o aparecimento da lua nova visível marca o primeiro dia do mês, o toque das trombetas.

As santas convocações de 2024 serão realizadas no mês de Etanim, sendo o primeiro dia, do pôr-do-sol do dia 3 para o 4 quatro de outubro de 2024 (Lv 23:24, 25).

Essa data será uma sexta-feira, dia de preparação como de costume do povo de Deus, o primeiro sábado cerimonial das santas convocações, teremos então um sábado cerimonial seguido de um sábado semanal. Isso se repetirá no terceiro sábado cerimonial (primeiro dia de festa) e no quarto sábado cerimonial (oitavo dia de festa - Lv 23:27-36).

Em sequência ao toque das trombetas, teremos o segundo sábado cerimonial, dia da expiação. (Lv 23:27-32), terá início no pôr-do-sol do dia 12 para o dia 13 de outubro.



1º de Etanim
Toque de Trombetas
04 de outubro (quinta para sexta)



10º de Etanim
Dia do Perdão
13 de outubro (sábado para domingo)



15º de Etanim
Entrada da Festa
13 de outubro (quinta para sexta)



22º de Etanim
8º Dia da Festa
25 de outubro (quinta para sexta)

Essa data será um domingo e devem os alimentos ser preparados na sexta-feira, pois teremos um sábado semanal seguido de um sábado cerimonial. Essa junção não irá acontecer no calendário judaico, pois em anos em que ocorrem essas datas conjuntas, os judeus têm uma regra própria. Por essa regra, eles vão realizar o (Dia da Expição) no pôr do sol de sexta-feira, 11 outubro de 2024, e irá terminar ao anoitecer de sábado, 12 outubro de 2024, mostrando assim que eles vão realizar as santas convocações absurdamente, até mesmo antes da lua entrar na sua conjunção.

O terceiro sábado cerimonial será o primeiro dia da Festa das Cabanas. Comumente nesta data, a lua encontra-se cheia 100%, visto tratar-se da metade do mês lunar (Sl 81:3).

Obs.: Na noite do dia 18 de outubro, haverá uma super Lua.

Na parte clara do dia, poderá ser feita a preparação alimentícia para o sábado semanal. A base bíblica para tal concessão é obtida da compreensão do texto de Êxodo 12:16, que no sábado cerimonial das Primícias, quando este ainda não havia se cumprido, foi permitido por

Deus cozer alimentos. Outra permissão encontrada no texto sagrado é a ornamentação natural (Lv 23:40). As demais proibições costumeiras, devemos manter (Lv 23:35).

O último dia da festa, ou oitavo e “grande dia da festa” é dia solene. Não se deve transgredi-lo com o arrumar das malas, desmontar cabanas, contratar transportes ou demais serviços.

“É dia de descanso solene” Lv 23:39

Estas atividades poderiam ser feitas logo após o pôr-do-sol do oitavo dia; mas assim que terminar o dia cerimonial, iniciar-se-á o sábado do sétimo dia. Portanto, teremos mais um dia de descanso e, finalmente, depois do sábado, todos estarão liberados para retornarem aos seus lares (II Cr 7:8-10).

Perguntas para fixação:

1- Em qual dia da semana e do mês, conforme o calendário papal, será o dia das trombetas neste ano de 2024?

2- Quais os preparativos ideais para se jejuar após o dia do sábado, visto que neste ano o jejum iniciará logo após o sábado semanal?

3- Em que data os irmãos reformistas da Última Voz da Misericórdia estarão no direito de retornarem aos seus lares, após as festas das cabanas?